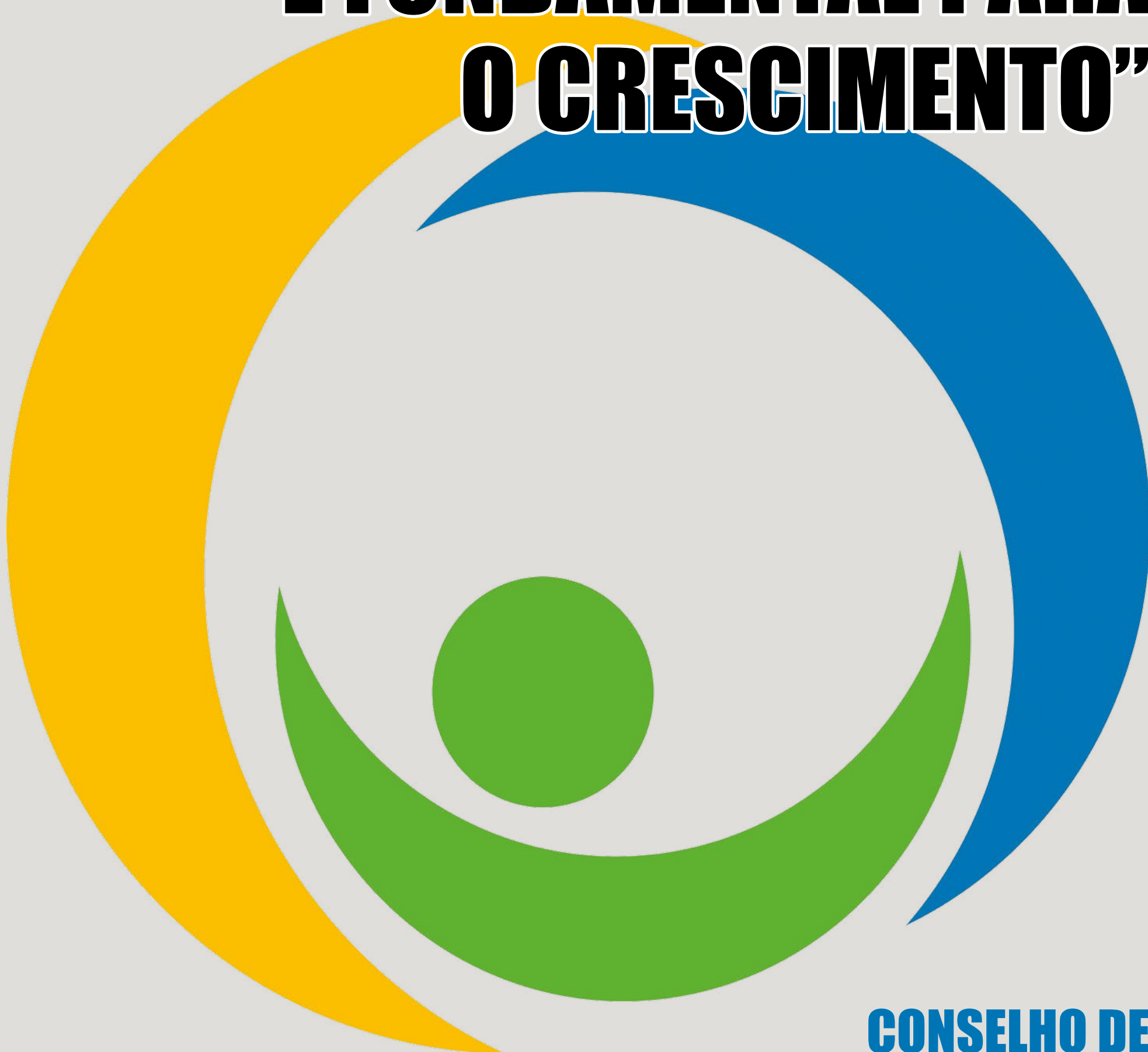


“GERAÇÃO DE EMPREGO É FUNDAMENTAL PARA O CRESCIMENTO”



**CONSELHO DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL**

O presidente do Sindicato, Rafael Marques integra Conselho a partir de hoje, em Brasília

PÁGINAS 2 E 3

RAFAEL MARQUES TOMA POSSE HOJE NO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, toma posse hoje como representante dos trabalhadores no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, o CDES, em Brasília.

“Fiquei muito honrado com o convite para integrar o Conselho, que reflete o protagonismo do nosso Sindicato em ações e propostas para toda a sociedade, em especial na defesa do emprego e do crescimento econômico, como foi o Programa de Proteção ao Emprego”, afirmou Rafael.

O CDES é presidido por Dilma Rousseff e coordenado pelo ministro da Casa Civil, Jaques Wagner. É formado por 18 sindicalistas de um total de 90 representantes dos trabalhadores, empresários, movimentos sociais, governo e sociedade civil.

“É uma grande oportunidade de ajudar no debate sobre as questões fundamentais do Brasil. Quero discutir o desenvolvimento regional, a importância dos arranjos produtivos locais, o fortalecimento da cadeia industrial do País, sempre com foco no emprego”, explicou.

“Queremos continuar a luta por medidas que estimulem a economia, como as discussões sobre o câmbio, o financiamento para a indústria e o regime tributário”, prosseguiu.

O Conselho foi criado em maio de 2003, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para ser um canal de diálogo entre o governo e a sociedade na definição dos grandes rumos do País.

O Sindicato esteve representado desde a primeira compo-

sição, quando o ex-presidente dos Metalúrgicos do ABC e atual prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, integrou o Conselho (confira ao lado).

Segundo Rafael, é um órgão consultivo importante com espaço de reflexão e diálogo sobre os programas que podem ser introduzidos pelo governo federal.

“Precisamos fazer uma ampla conversa com os conselheiros porque a recuperação da indústria brasileira, a retomada do crescimento econômico e a construção de um País mais igual e transparente passam por decisões fundamentais”, defendeu.

“Mais do que honrado, estou encarando esse desafio como mais um trabalho em prol da nossa categoria e da classe trabalhadora do Brasil”, concluiu.

Presidentes do Sindicato no Conselho



Luiz Marinho,
conselheiro de
2003 a 2007



José Lopez Feijó,
conselheiro de
2007 a 2011



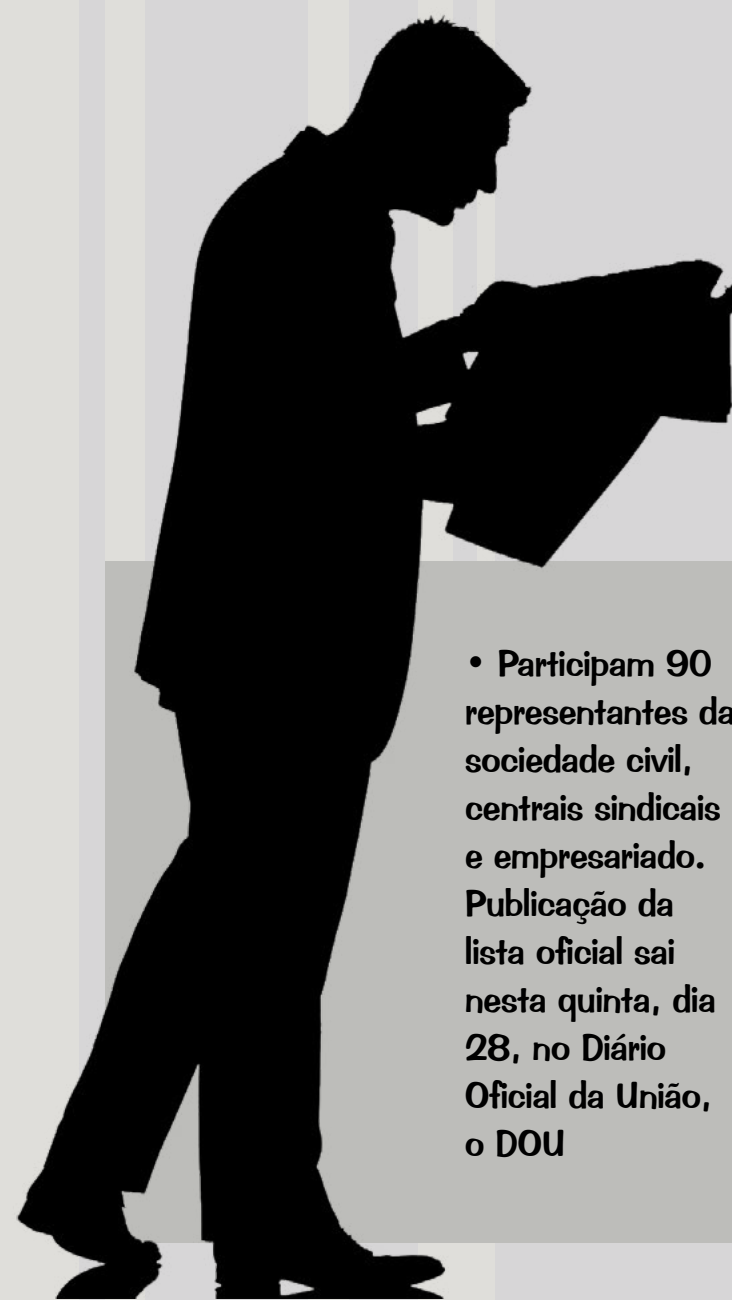
Sérgio Nobre,
conselheiro em
2014 e 2015

Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o CDES



“É a primeira vez em que a sociedade civil, por meio das suas entidades e das mais diferentes instâncias em que ela se organiza, tem a oportunidade de dizer o tipo de Brasil que a gente deseja e o tipo de coisas que podemos fazer no País”, afirmou o ex-presidente Lula na criação do Conselho em 2003

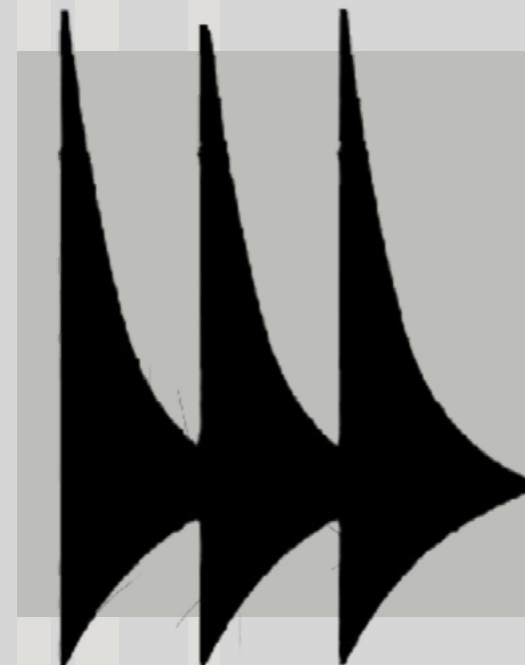
• Criado pelo ex-presidente Lula, pela Lei nº 10.683 de 28 de maio de 2003, o Conselho assessoria a Presidência da República na formulação de políticas e diretrizes específicas, e aprecia propostas de políticas públicas, reformas estruturais e desenvolvimento econômico e social



• Participam 90 representantes da sociedade civil, centrais sindicais e empresariado. Publicação da lista oficial sai nesta quinta, dia 28, no Diário Oficial da União, o DOU



• Grupos de Trabalho são formados para aprofundar temas propostos pelo governo, como Reforma Política; Educação Profissional, Técnica e Tecnológica; Ciência, Tecnologia e Inovação; Reforma Previdenciária; Reforma Sindical e Trabalhista; Políticas Sociais; e Conjuntura Econômica



• Reunião hoje será a primeira das quatro previstas para 2016, segundo planejamento do Palácio do Planalto. Conselho será reaberto a partir das 14h e terá 70% de renovação dos participantes

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O meia-atacante **Guilherme** assinou com o **Corinthians** até dezembro de 2019 após passagem de seis meses pela Turquia. Ele não joga na estreia do **Paulistão** por não ter sido inscrito a tempo.



Revelado na base do **Palmeiras**, o volante **Matheus Sales** renovou o contrato até o fim de 2020. Ele estreou na semifinal da **Copa do Brasil** e agradou a diretoria.



O atacante **Gabriel**, do **Santos**, agradeceu o interesse do **Fiorentina**, na Itália, e afirmou que não pensa em sair do **Peixe** agora.



São Paulo definiu o **Pacaembu** como a casa do time nos seis primeiros jogos da temporada e já treinou no estádio. O gramado do **Morumbi** passa por reforma.



O Rio de Janeiro volta a receber evento-teste das **Olimpíadas** com venda de ingressos. A **Copa do Mundo de Saltos Ornamentais** será disputada de 19 a 24 de fevereiro.



Em quatro dias, foram vendidos mais de 250 mil ingressos olímpicos da leva de 500 mil pelo site rio2016.com. A organização deve liberar um volume menor de ingressos em breve.



MESMO COM LUCROS, BANCOS FECHAM QUASE 10 MIL POSTOS DE TRABALHO

Os bancos fecharam 9.886 postos de trabalho em 2015, apesar de continuarem com lucros elevados. O total é quase duas vezes maior do que o ano anterior, 5.004 vagas.

A pesquisa é da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, a Contraf-CUT, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese.

O estudo mostra que a rotatividade de mão de obra segue alta no setor. Durante o ano, foram 29.889 admissões e 39.775 demissões. Esse processo também inclui redução de rendimentos. O salário médio de quem foi contratado – R\$ 3.550,19 – é 43,7% menor do que o dos demitidos – R\$ 6.308,10.

Os chamados bancos múltiplos com carteira comercial, que reúne as

principais instituições – Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil –, fecharam 7.248 postos de trabalho.

Na Caixa Econômica Federal, foram mais 2.497. O pior mês do ano foi julho (-3.069 vagas), com influência de programas de incentivo à aposentadoria no Banco do Brasil e na Caixa, segundo a Contraf-CUT.

"É uma falta de compromisso muito grande para com a sociedade. O setor que mais ganhou deveria estar contribuindo mais para a retomada do crescimento e da distribuição de renda", declarou o presidente da Confederação, Roberto von der Osten.

Ao mesmo tempo em que extinguem empregos, o que agrava a crise no País, as instituições financeiras faturam alto. De acordo com o Sindicato dos Bancários

e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região, o Banco do Brasil, Caixa, Itaú, Bradesco, Santander e HSBC tiveram juntos lucro líquido de R\$ 56 bilhões de janeiro a setembro de 2015. O balanço anual desses bancos ainda não foi divulgado.

Segundo o Sindicato dos Bancários, não há nenhuma justificativa para o corte de vagas em um setor que, mesmo em um período de crise econômica mundial, continua apresentando resultados nas alturas. O montante de R\$ 56 bilhões representa crescimento de 24% sobre o que as instituições financeiras lucraram no mesmo período de 2014.

Dos 26 Estados mais o Distrito Federal, 22 tiveram redução de emprego, com destaque para São Paulo (-2.835), Rio de Janeiro (-1.515) e Rio Grande do Sul (-1.088).

Agenda

Reunião com trabalhadores na Itaesbra

O Sindicato convoca os companheiros na Itaesbra para reunião na Regional Diadema. Amanhã, às 13h, para o pessoal do 2º turno; às 14h30 para o 1º turno; e às 16h para o administrativo. Na pauta, assuntos internos e PLR. Av. Encarnação, 290, próximo ao Terminal do Trólebus Piraporinha.

Excepcionalmente hoje não publicamos a coluna Saúde e Notas e Recados